

DEFESA NACIONAL

Entenda as formas de acesso à Força Aérea Brasileira, responsável pelo gerenciamento do sistema de controle de tráfego aéreo no país

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Segundo-sargento Adriana Helena Prado é especialista em sistemas de informação: "Disciplina, amor e coragem"

Como ingressar na FAB

» IAN VIEIRA*

Na segunda reportagem da série, o **Correio** apresenta as informações gerais da carreira militar na Força Aérea Brasileira (FAB), gerida pelo Comando da Aeronáutica (Comaer). Responsável pela defesa do espaço aéreo do território nacional, apoio à segurança de fronteiras, identificar e interceptar aeronaves suspeitas ou não autorizadas e gerenciar o sistema de controle de tráfego aéreo no país. Além disso, a FAB faz operações de resgate em acidentes aéreos, marítimos e em áreas isoladas,

também atua no transporte de alimentos, medicamentos e equipes de resgate em caso de desastres.

É possível servir às Forças Armadas do Brasil com diploma de ensino superior. Incorporado na FAB há 22 anos, o major farmacêutico Vinicius Luís Talhaferro, 45 anos, ingressou inicialmente como militar temporário, por meio de concurso. O tempo máximo da carreira é de oito anos sem progressão na patente. Após quatro anos dentro da corporação, o militar foi aprovado para o Quadro Militar de Farmacêuticos de Carreira, e promovido a primeiro-tenente.

Após entrar no quadro de

oficiais, o major Talhaferro fez o curso de Adaptação de Farmacêuticos da Aeronáutica (Cafar), em Belo Horizonte (MG). Para ele, durante esse período, a principal dificuldade foi ficar longe da família, que continuou residindo na cidade em que moravam. "Minha esposa e filha moravam em Porto Velho (RO), enquanto eu cursava o Cafar. No entanto, essa dificuldade foi mitigada pelo fortalecimento do espírito de corpo e pela camaradagem, pilares que nos sustentam nos momentos de privação e são essenciais para a coesão de qualquer unidade militar", disse.

Apesar dos momentos de

dificuldade e do processo de autossuperação constante, Talhaferro comentou sobre a gratidão de servir ao Brasil exercendo a profissão em que se formou. "Acima de tudo, o que me impulsiona diariamente é a honra de converter minha expertise profissional em ferramentas de apoio à saúde da tropa e, consequentemente, em serviço direto à Pátria".

Oficiais do quadro de apoio desempenham funções, cumprem tarefas e ocupam cargos em organizações militares da FAB, em diversas especialidades de formação. O salário inicial dessa carreira é de R\$ 9.004, com a possibilidade de

ganhos adicionais por disponibilidade, função, localidade, cursos e especializações. A ida para reserva remunerada acontece após 35 anos de prestação de serviço militar na FAB.

ESPECIALIZAÇÃO

A Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) é mais uma das formas de ingressar na FAB. Após a aprovação no concurso de nível médio, o militar se especializa dentro da Força em uma das formações oferecidas: mecânica de aeronaves, controle de tráfego aéreo, eletrônica e comunicações.